

XV CICOOP: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA EM COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Gustavo Arana Demitto (Universidade Estadual de Maringá)

Ednaldo Michellon (Universidade Estadual de Maringá)

José Daniel Gómez López (Universidade de Alicante)

gdemitto@gmail.com

Resumo:

O Curso Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural (CICOOP), marco do Convênio entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade de Alicante – Espanha (UA), desde 2005, vem desenvolvendo atividades conjuntas sobre os temas relacionados ao cooperativismo, desenvolvimento rural e o meio ambiente. O objetivo do curso tem sido integrar conhecimentos sobre o cooperativismo e o desenvolvimento rural sustentável nas suas diferentes dimensões, contrastando experiências brasileiras, europeias e de outros países, especialmente da América do Sul, com foco a partir da visão espanhola e proporcionando, assim, a integração e a educação continuada de acadêmicos de graduação e pós-graduação de diversos cursos da UEM e de outras instituições, bem como da comunidade externa. Em 2025 o XV CICOOP trouxe mais de 60 palestrantes renomados nacional e internacionalmente, que puderam contribuir na formação de milhares de participantes. Além dos professores envolvidos no Convênio, a organização contou com os bolsistas dos projetos de extensão Paraná Mais Orgânico e Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP), que ocorreu entre os dias 09 e 11 de junho na UEM e que reuniu 141 participantes, com ampla participação de estrangeiros da Espanha e do Paraguai.

Palavras-chave: Cooperativas; Agricultura Familiar; Agronegócio; Sustentabilidade.

1. Introdução

O cooperativismo é uma forma de organização econômica e social que pode ser aplicada em diferentes escalas e setores, desde a agricultura familiar ao agronegócio, que influencia diretamente no fortalecimento da economia local. As cooperativas de agricultura familiar, por exemplo, permitem que os pequenos produtores se unam para comercializar seus produtos, aumentando sua capacidade de negociação, o que melhora a sua renda e contribui para o desenvolvimento local.

Segundo Schneider (2016), as cooperativas de agricultura familiar são uma forma de organização que pode ajudar a fortalecer a economia local e melhorar a renda dos agricultores familiares. As cooperativas podem, muitas vezes, ajudar os agricultores familiares a acessar mercados mais amplos e lucrativos, melhorando sua competitividade, como destaca Wilkinson (2015). Além disso, as cooperativas podem compartilhar recursos, como equipamentos e infraestrutura, reduzindo custos e melhorando a eficiência (Bialoskorski, 2017).

Lago e Silva (2011) retratam as cooperativas agropecuárias como estruturas econômicas intermediárias, sendo que a principal razão para a sua existência é a possibilidade de oferecerem agregação de valor aos produtos de seus associados que isoladamente teriam menos condições de competir. Conforme afirma Galerani (2003), as cooperativas são essenciais no cenário agrícola nacional, sendo um importante instrumento para organizar e desenvolver, tecnologicamente o complexo agropecuário brasileiro.

O Paraná é um dos estados com maior número de cooperativas agrícolas do Brasil, com 13 das 20 maiores cooperativas agrícolas do país situadas no estado. A Unicafe, que representa as cooperativas da agricultura familiar, tem 51 cooperativas agropecuárias filiadas no Paraná, em mais de 100 municípios.

Ao longo dos anos, o Curso Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural (CICOOP) tem mostrado o funcionamento teórico e prático do ambiente cooperativista, com foco no desenvolvimento rural sustentável, ao trazer toda a experiência dos palestrantes que vivem esse ambiente diariamente.

2. Metodologia

O XV CICOOP ocorreu no auditório do bloco C67 da Universidade Estadual de Maringá, no período das 19h às 23h, nos dias 09, 10 e 11 de junho. Contou com seis palestras (duas a cada noite), sendo uma estrangeira e uma brasileira, a fim de que os participantes pudessem refletir as principais diferenças entre as duas realidades. As palestras internacionais foram ministradas em espanhol, pausadamente e com auxílio de tradução em frases pontuais, sem prejuízo de entendimento.

Três diferentes cooperativas estiveram diretamente envolvidas com as palestras, sendo elas a Cooperativa dos Produtores Familiares de Paiçandu

(Coprofap), a Cooperativa agrícola de Callosa d'en Sarrià, C.V. (Ruchey) e a Integrada Cooperativa Agroindustrial. Além disso, buscou-se convidar ao menos um representante da Unicafe (União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária), SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e da OCEPAR (Organização das Cooperativas do Paraná).

3. Resultados e Discussão

Durante as três noites de evento, foram trabalhados temas nas linhas de inclusão de produtores, de todos os tamanhos e sistemas de produção, promovendo a igualdade de oportunidades, a justiça social e o desenvolvimento sustentável das comunidades. Os estudantes e a comunidade em geral, puderam aprender e interagir com especialistas, como é o sistema de Cooperativismo.

No dia 09 de junho, sob comando do professor espanhol José Daniel Gómez López, foi ministrada a palestra “As cooperativas agroalimentares: organização e inserção na estrutura agrária e socioeconômica do território”. Após o intervalo, Pedro Henrique Teixeira Crusiol falou sobre “Inovação e relacionamento no cooperativismo paranaense”.

No segundo dia, o professor paraguaio Daniel Antonio María Bogado Méndez apresentou a palestra de título “Origem e atualidade do cooperativismo no Paraguai”, seguido por Leonardo Silvestri Szymczak, que ministrou “A grandiosidade do cooperativismo paranaense: cooperação que transforma realidades”.

Na última noite (11), o espanhol Andrés Llorca Fornés pôde ministrar “A cooperativa Callosa (Ruchey) e sua aliada estratégica”. Por fim, A diretora Elizabete Lima da Costa Borges mostrou “A experiência exitosa da cooperativa dos produtores familiares de Paiçandu (Coprofap)”.

4. Considerações

O XV Curso Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural cumpriu os objetivos ao gerar a oportunidade de trocar experiências e conhecimento com profissionais que trabalham nas áreas de cooperativismo, agricultura familiar e desenvolvimento sustentável local, rural e territorial. Os presentes também tiveram a possibilidade de conversar com os representantes da Ruchey, cooperativa de frutas

em Alicante, Espanha, assim como do representante da Universidad de Alicante (UA) e coordenador do convênio marco entre as universidades (UEM e UA), José Daniel Gómez López, além do coordenador pela UEM, professor Ednaldo Michellon. Em suma, puderam conhecer as visões europeia e paraguaia, sobre cooperativismo, além das valiosas interações com todos os demais palestrantes.

A realização do XV CICOOP na UEM reforça a posição da universidade como um centro de excelência em pesquisa e extensão, contribuindo para a disseminação do conhecimento e para o fortalecimento do cooperativismo na região. Durante o XV CICOOP, os participantes tiveram a chance de debater sobre as tendências e desafios do cooperativismo, além de compartilhar práticas bem-sucedidas e inovações no setor. A organização do evento pelos bolsistas dos projetos Paraná Mais Orgânico e CerAUP demonstra a importância da extensão universitária na formação de profissionais capacitados e comprometidos com a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário.

Referências

BIALOSKORSKI NETO, S. Cooperativismo agrícola: uma análise da eficiência econômica. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 55, n. 1, 2017).

GALERANI, J. Formação, estruturação e implementação de aliança estratégica entre empresas cooperativas. **Revista de Administração de Empresas, RAE – eletrônica**, São Paulo, v.2, n.1, 2003.

LAGO, A.; SILVA, T. N. **Fatores condicionantes ao desenvolvimento de relacionamentos intercooperativos**. Porto Alegre: SESCOOP/RS. 2011.

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e cooperativismo: uma análise da experiência brasileira. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 54, n. 3, 2016.

WILKINSON, J. Agricultura familiar e mercados: uma análise da experiência brasileira. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 53, n. 2, 2015.